

Histórias do grupo  
Paulo Freire na  
Igreja Nossa Senhora  
da Glória

117

HISTÓRICO DO GRUPO PAULO FREIRE  
DA IGREJA NOSSA SRª DA GLÓRIA

NO 1º TRIMESTRE DO ANO DE 1986, SINVAL E GERALDO TOMARAM CONTATO COM UM GRUPO DE PESSOAS DA ESCOLA NORMAL DE CEILÂNDIA QUE SE DESENVOLVIAM UM TRABALHO DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS COM A METODOLOGIA DE PAULO FREIRE.

DURANTE ESSA 1ª REUNIÃO FOI PASSADO UM VÍDEO ONDE MOSTRAVA O LEVANTAMENTO DO UNIVERSO VOCABULAR E O CÍRCULO DE CULTURA COM TODOS SEUS PASSOS METODOLÓGICOS. TAL VÍDEO OS ENTUSIASMOU BASTANTE A PONTO DE JÁ PENSAREM EM COMEÇAR O TRABALHO.

NESSE 1º ENCONTRO ELES ENCONTRARAM, TRABALHANDO COM A METODOLOGIA: VILMAKARDEC, QUE ANOS ATRÁZ FAZIA PARTE DO MESMO GRUPO JOVEM QUE SINVAL E GERALDO. A PARTIR DESSA REUNIÃO FOI TRANSMITIDA AO RESTANTE DO GRUPO: MARIA DAS GRAÇAS, VÂNIA, ABIATAR, ANA CLÁUDIA, MARIA LUCICLEIDE, LÍGIA, LUÍZ E VILMAR, A DESEJO DE ALFABETIZAR.

A IDÉIA APÓS ANALISADA, FOI ACEITA PELO GRUPO, QUE IMEDIATAMENTE PROCUROU A COORDENAÇÃO DO NÚCLEO PAULO FREIRE QUE CONTAVA COM MARIA LUIZA, LAURA, CELMA, PEDRO RODRIGUES, PEDRO LACERDA, ERASTO E VILMA.

NA 1ª ENCONTRO COORDENADO POR MARIA LUIZA, JÁ COM QUASE TODO O GRUPO, DA IGREJA REUNIDO NA ESCOLA NORMAL, FOI COLOCADA A HISTÓRIA DE PAULO FREIRE DESDE QUANDO ELE COMEÇOU ALFABETIZAR NO BRASIL E TAMBÉM FORAM DISCUTIDAS TRÊS PERGUNTAS:

- QUEM SÃO OS ANALFABETOS?
- POR QUE SÃO ANALFABETO?
- E O QUE MUDA NA VIDA DE CADA UM APÓS SER ALFABETIZADOS?

PARA O GRUPO ESSE ENCONTRO FOI MUITO ESCLARECEDOR E MOTIVANTE, ONDE A PARTIR DOS NOSSOS CONCEITOS DE ALFABETIZAR, NOS FOI LEMBRADO, QUE DENTRO DA METODOLOGIA TODOS NÓS SOMOS CAPAZES DE DESCOBRIR JUNTOS: EDUCANDOS- EDUCADORES.

COMO VILMA JÁ TINHA EXPERIÊNCIA COM O MÉTODO PAULO FREIRE, A MESMA FOI A PESSOA MAIS INDICADA PARA INICIAR O TRABALHO NA IGREJA NSª SENHORA DA GLÓRIA.

PARA COMEÇAR O CÍRCULO DE CULTURA, FOI FEITO O RECRUTAMENTO DOS ALFABETIZANDOS, ATRAVÉS DE AVISOS NAS MISSAS. A RESPOSTA FOI IMEDIATA, MAS DE VINTE (20) PESSOAS SE INSCREVERAM, SENDO QUE, DEVIDO AO PRÓPRIO MÉTODO COM O QUAL NOS DISPOSEMOS A TRABALHAR; DEVERÍAMOS INICIAR COM 15 PESSOAS; MAS DEVIDO À INSISTÊNCIA DOS PRÓPRIOS ALFABETIZANDOS, COMEÇAMOS COM 18.

O CÍRCULO INICIOU-SE NO MÊS 07/86, SENDO VILMA COMO ANIMADORA E COMO OS OBSERVADORES O GRUPO ANTERIORMENTE CITADO, COM EXCESSÃO DE LÍGIA E LUCICLEIDE.

NÃO SE PODE NEGAR A EXPERIÊNCIA ADQUIRIDA NESSE 1º CÍRCULO DE CULTURA, CONTUDO CONSTATAMOS MUITAS FALHAS, ATRAVÉS DE AVALIAÇÕES REALIZADAS AOS DOMINGOS ONDE NÃO HAVIA, POR PARTE DA ANIMADORA, RECEPTIVIDADE DAS OBSERVAÇÕES FEITAS DURANTE A SEMANA. PROCURANDO SEMPRE DEFENDER-SE COMO SE AS AVALIAÇÕES FOSSEM TRIBUNAIS.

NESSE PERÍODO DE JULHO 1986, O CÍRCULO DE CULTURA DA IGREJA DA GLÓRIA, ERA O ÚNICO QUE ESTAVA FUNCIONANDO EM CEILÂNDIA, DEVIDO À ESONERAÇÃO DO DIRETOR ERASTO, DA ESCOLA NORMAL DE CEILÂNDIA, QUE ATÉ ENTÃO ERA ELE QUE APOIAVA COM SALA E MATERIAL, INCLUSIVE COM O NÚCLEO PAULO FREIRE QUE ERA ANEXADO A UMA PEQUENA SALA NA ESCOLA NORMAL.

EM NOVEMBRO, A 1ª TURMA DA IGREJA DA GLÓRIA FOI CONSIDERADA ALFABETIZADA E, APESAR DE NÃO QUERER, VEIO AS FÉRIAS COM PREVISÃO DE RETORNO EM JANEIRO.

EM FEVEREIRO A MESMA TURMA RETORNOU COM NILSE, OUTRA ANIMADORA, POIS VILMA HAVIA SE AFASTADO POR PROBLEMAS DE SAÚDE.

QUANDO ANA CLÁUDIA, QUE ERA OBSERVADORA, ESTAVA PREPARADA PARA ANIMAR O CÍRCULO DE CULTURA DA IGREJA DA GLÓRIA, NILSE FICOU COMO COORDENADORA DE AVALIAÇÕES E ANA CLÁUDIA JÁ ANIMANDO O CÍRCULO, ESSA TURMA COMEÇOU EM JULHO DE 1987, TERMINANDO EM NOVEMBRO DO MESMO ANO.

MADALENA TAMBÉM OBSERVADORA, DO MESMO GRUPO PASSOU À COORDENAR OUTRO CÍRCULO NA IGREJA DA PAIXÃO NO MESMO PERÍODO.

FOI NO ANO DE 1987 QUE REALMENTE, O GRUPO CRESCER A PONTO DE ENTENDER QUE O TRABALHO DE ALFABETIZAÇÃO TINHA QUE EXPANDIR VISANDO O SOCIAL DA CIDADE DE CEILÂNDIA.

RESTA DIZER TAMBÉM QUE DURANTE O ANO DE 86, DE TRABALHO NA IGREJA DA GLÓRIA TIVEMOS DIFICULDADES GRITANTES:

1ª FALTA DE APOIO DO PADRE (FREI NEREU TODESCATO)

2ª A CHAVE DAS SALAS QUE ERAM SEMPRE ESCONDIDAS DO GRUPO E QUE ÀS VEZES O GRUPO TINHA QUE DISPENSAR OS ALFABETIZANDOS.

EM 1988 O PADRE DA IGREJA NOSSA SENHORA DA GLÓRIA, NEREU, FOI SUBSTITUÍDO POR FREI BERNADO KANSI, QUE COM SUA CHEGADA NA PARÓQUIA, O GRUPO FICOU SABENDO QUE ELE TINHA PENSAMENTOS LIBERTADORES. LOGO APÓS SUA CHEGADA O GRUPO FEZ UMA REUNIÃO COM FREI BERNADO PARA EXPOR O TRABALHO DE ALFABETIZAÇÃO E FOI UMA SURPRESA ELE APOIOU O TRABALHO E ATÉ DISSE QUE EM 1963 E 1964 TRABALHOU COM O MÉTODO E TEVE QUE DEIXAR POR CAUSA DO GOLPE MILITAR, O MEMO FOI CAÇADO.

NA EPOCA  
DIVISE 43

JÁ NESTE ANO DE 88 EXISTE MAIS DOIS CÍRCULOS DE CULTURA NA IGREJA DA GLÓRIA UM COM LUÍZ WASHINGTON SENDO ANIMADOR E COMO OBSERVADORES O GRUPO CITADO E NILZETE, FÁTIMA E LOPES COMO OBSERVADORES.

O OUTRO CÍRCULO DE CULTURA ESTÁ COM A ANIMADORA MADALENA, QUE VOLTARÁ À IGREJA DA GLÓRIA E COMO OBSERVADORES: IRISMAR, CLAUZENE, ANA MARIA, ESMERALDA, ORANDO, QUE JÁ DESISTIU POR CAUDA DE SEU TRABALHO, E VADSON.

NA IGREJA DA GLÓRIA JÁ TIVEMOS 2 TURMAS QUE FORAM ALFABETIZADAS E DESSAS DUAS TURMAS, NÃO COSEGUIMOS ENVIÁ-LAS PARA O SUPLETIVO POIS NESTA ÁREA NÃO HÁ SUPLETIVO FUNCIONANDO. ESCOLA CI

É IMPORTANTE RESSALTAR QUE UMA SENHORA QUE FOI ALFABETIZADA ATRAVÉS DO MÉTODO PAULO FREIRE, DONA CONCEIÇÃO, TOMOU A INICIATIVA DE MARCAR UMA REUNIÃO COM O ADMINISTRADOR DE CEILÂNDIA, CLARINDO ROCHA, PARA DISCUTIR A POSSIBILIDADE DO MESMO JUNTO A F. E. D. F. TENTAR O SUPLETIVO PARA ESCOLA 18. ENTRE 3/5 CEIL. SUL. QVSCAR

DONA CONCEIÇÃO APÓS A REUNIÃO COM O ADMINISTRADOR ONDE SE ENCONTRAVA AS DUAS TURMAS QUE FORAM ALFABETIZADAS E AS DUAS QUE ESTÃO SENDO ALFABETIZADAS E FIZERAM UM ABAIXO- ASSINADO COM QUASE 300 ASSINATURAS PARA ENCAMINHAR PARA ADMINISTRAÇÃO.

O GRUPO DA IGREJA NOSSA SENHORA DA GLÓRIA

30/01/88

Grases

fogo

Coordenadora: Maíla

Bocal: associação dos incansáveis moradores da cilândia (Assimoc)

"fogo é vício" (Francisca Rodrigues)

- "fogo é divertimento quando ~~não~~<sup>está</sup> apostado!"  
(mãe Rodrigues)

- "fogo é do cão." (Benedita)

João: "já vendi água <sup>secura</sup> no nordeste e eu buscava num açude".

"Pobre não tem condições de fazer irrigações"  
(mãe Mendes)

"tem que lutar para ter terra". (mãe Suíza)

João: "na constituinte tem que ter reforma agrária, eles tem que dar continuação nisso".

... "A Sudene faz açudes no nordeste, e o governo dá emprego ao pessoal para fazer açudes".

Le Teurina: "Chuva é boa <sup>chuva</sup> porque a gente planta, chuva demais mata a gente".

- "A chuva causa erosão". (mãe Mendes)

- Para acabar com a erosão faz galeria, são concretos, uma laje com buraco para escoamento da água. (João)

- "As casas estão balançando e rachando por causa das máquinas!" (mãe Rodrigues)